CAPAL notícias

04 DE MARÇO DE 2022 • EDIÇÃO 09

nesta edição

Leia sobre o momento de distribuição das sobras aos cooperados, importante prática que reforça o compromisso da Capal com seu quadro social. Atualização de informações técnicas do campo, comentários de mercado, e avisos da Cooperativa. A foto de capa, enviada pelo agrônomo Alan Oliveira, mostra que a safra de café tem grande potencial.

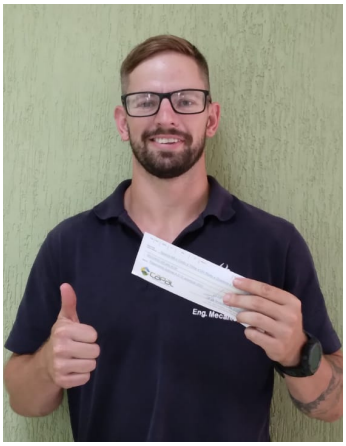
Sobras de mais de R$ 60 milhões são distribuídas aos cooperados

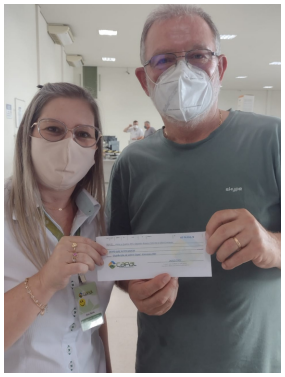
Na AGO - Assembleia Geral Ordinária da Capal, realizada no dia 19 de fevereiro, os associados aprovaram a destinação de 60 milhões de reais em sobras, maior valor já distribuído pela Cooperativa.
Esse valor corresponde a 35% do resultado líquido do exercício, um percentual bastante importante face ao que é usual nas cooperativas agropecuárias.

"Esse montante expressivo reforça o compromisso da Capal com seus associados. Se teve resultado, nada mais justo do que ser distribuído a quem trabalhou pela Cooperativa e movimentou o nosso negócio", afirmou o presidente Adilson Roberto Fuga durante a Assembleia Geral.

O depósito foi feito na conta movimento no dia 28/02/22, mas os colaboradores estão entregando aos cooperados os cheques simbólicos, que valorizam o momento e reforçam a distribuição dos valores.

No cooperativismo os associados são fornecedores, donos e clientes, praticamente ao mesmo tempo. Na posição de donos, participam dos resultados financeiros (sobras) da Cooperativa no final de cada exercício.
O resultado gerado nas operações, embora não seja o objetivo final, demonstra o trabalho firme realizado pela administração, que equilibra despesas e receitas, dessa forma também agregando valor ao negócio.





As sobras são divididas entre os fundos de reserva legal (RATES), Reserva para expansão e investimento e entre os associados, rateadas na proporção dos negócios realizados com a Cooperativa.

A distribuição de sobras aos associados é um diferencial exclusivo do sistema cooperativista e gera renda para aqueles que mais operam com a Cooperativa. Quem mais movimenta, mais ganha.

AVISO

Mudança na entrega de documentos de cooperados - para o Imposto de Renda, por exemplo - devido à LGPD

Informamos que para fins de atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/18 - LGPD), qualquer documento/relatório de Cooperados devem ser solicitados conforme as opções a seguir:

A - **Cooperado ou Preposto Cadastrado solicita pessoalmente** no balcão da CAPAL a impressão dos documentos/relatórios;

B - **Cooperado solicita a um colaborador Capal** o envio dos documentos/relatórios para seu e-mail cadastrado no sistema da CAPAL;

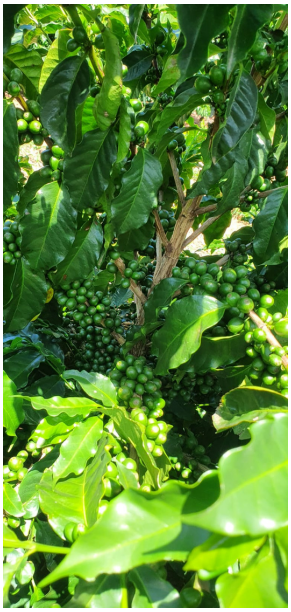
C - **Cooperado preenche Termo de Ciência para Tratamento de Dados Pessoais** autorizando terceiros (contador, advogado, consultor, familiar) a solicitar e retirar documentos/relatórios. (O Termo de Ciência pode ser solicitado pelo e-mail privacidade@capal.coop.br e, após preenchido, deverá ser assinado e entregue na CAPAL, ou assinado eletronicamente e enviado para o mesmo e-mail)

Durante a entrega dos documentos/relatórios para Preposto ou Terceiros será preenchido o Protocolo de Entrega de Documentos (FORN-CORP-003).

A CAMPO

Café na região de Carlópolis

No geral as lavouras de café vêm apresentando bom potencial produtivo, os cafezais estão finalizando a fase de enchimento de grãos. O índice pluviométrico desse ano está melhor, o que resultou menor influência negativa sobre a produtividade das lavouras adultas, em comparação à mesma época do ano passado, porém, a má distribuição das chuvas e as altas temperaturas também afetaram algumas áreas. Lavouras em formação e recém plantadas vem sofrendo mais com o déficit hídrico. Torcemos para que o regime de chuvas se regularize, evitando assim maiores perdas no final do ciclo.



ALAN JEAN RAFAEL P. DE OLIVEIRA
Dat Carlópolis

Silagem de milho em São Paulo

Os departamentos técnicos de pecuária e agricultura, em conjunto, puderam assistir, com algumas exceções de plantio adiantado, boas produções de silagens de milho nesta safra. Isso deve garantir também boa qualidade bromatológica e gera expectativa positiva ao iniciar a safrinha para a produção de volumosos das áreas dos cooperados em SP.

DINARTE DE ALMEIDA GARRETT NETO
Pecuária - SP

CLASSIFICADOS

ANÚNCIO FUNDAÇÃO ABC

A Fundação ABC coloca à venda, com lance modalidade envelope fechado, os seguintes bens:
1. Caminhão Volkswagem 17.210, Basculante, Motor Cummins, ano 2002, cor vermelha, Km 833.852, valor mínimo de R$ 150.000,00;
2. Volkswagen Kombi Lotação 1.4 Mi, Total Flex 8V, Ano de Fabricação/Ano Modelo 2008/2009. Veículo com 172.119 mil km rodados, sem opcionais; Valor mínimo R$ 27.976,00;
3. Gerador Kholbach 36 kwa com motor gerador de energia, valor mínimo R$ 8.000,00;
4. Gerador Power Generation, modelo C135 D6, 170 kwa, valor mínimo R$ 25.000,00;
As despesas com a retirada do gerador serão por conta do comprador.
5. Pulverizador agrícola, modelo Stara Tittan 680, ano 2008, 15 metros de barra, capacidade de 600 L, eletroeletrônico, com desligamento por sessão e barras com abertura e fechamento hidráulico (sem tanque reserva), valor mínimo R$ 15.000,00;
6. 04 distribuidores de fertilizantes, modelo Lancer 1500, Marca Jan, disco duplo, valor mínimo R$ 10.000,00 cada;
7. Câmara Fria, cortinas, paredes laterais e placas, valor mínimo R$ 24.000,00

Os envelopes fechados deverão ser enviados à Diretoria da Fundação ABC, protocolados na recepção da sede (Castro – PR) até às 17:30h do dia 30/04/2022. A Diretoria, com o apoio do Conselho Fiscal, reserva o direito de escolher a melhor proposta, bem como rejeitar todas as enviadas.

Para quem tiver interesse em avaliar pessoalmente os bens, entrar em contato com Felipe Mainardes, pelo telefone (42) 98824 2836.

Para quem tiver interesse em avaliar pessoalmente as partes da câmara fria, entrar em contato com Viviane pelo telefone (42) 98855 0300.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Cooperados de Taquarituba apoiam APAE através da campanha Colheita Solidária

A Unidade Capal de Taquarituba está promovendo a campanha "COLHEITA SOLIDÁRIA" a favor da APAE daquele município. A arrecadação visa juntar recursos para manutenção do Centro Especializado de Reabilitação (CER II) que atende a toda aquela região. A ideia é aproveitar o bom momento da safra para buscar esse apoio.

Cooperados que queiram participar podem entrar em contato com o setor administrativo da Unidade Taquarituba e o valor poderá ser debitado da conta movimento.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO FUTURO	CIF Guaruja Entrega Agosto/22 e pgto 30 dias da entrega	Comprador: R$ 82,00	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R$ 97,00	Vendedor: R$ 100,00 / R$ 102,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R$ 97,00	Vendedor: R$ 100,00 / R$ 102,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 18/03/2022		R$ 202,65
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Ponta Grossa	R$ 203,50
	Entrega Maio/22 pagamento Junho/22	CIF Ponta Grossa	R$ 204,80
TRIGO	Superior		R$ 1640,00 FOB
	Intermediário		R$ 1450,00 (T-2) PADRÃO R$ 1350,00 (T-2) R$ 1330,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-SP	Comprador: R$ 96,00 Vendedor: R$ 98,00 / R$ 100,00
	Taquarituba/Taquarivaí-SP	Comprador: R$ 96,50 Vendedor: R$ 98,50 / R$ 100,00

SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 18/03/2022		R$ 202,70
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Santos/SP	R$ 2014,90
	Entrega Maio/22 pagamento Junho/22	CIF Santos/SP	R$ 206,00

TRIGO1	Superior	R$ 1730,00 FOB – ITARARE/ SP R$ 1740,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R$ 1510,00 (T-2) PADRÃO R$ 1430,00 (T-2) R$1390,00 (T-3)

FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	28/02/2022		01/03/2022		02/03/2022		03/03/2022		04/03/2022	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	365,00	370,00	S/Cot	370,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	355,00	360,00	S/Cot	360,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	335,00	340,00	335,00	340,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	320,00	325,00	320,00	325,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	310,00	315,00	310,00	315,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	295,00	300,00	295,00	300,00	S/Cot	S/Cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO

BOI GORDO

LEITE

Mercado do Leite

• Após desempenho ruim em 2021, o UHT emplaca o 2ª mês de alta nos preços. Nesta última semana o mercado relatou melhor giro nas vendas do produto e as empresas estão confiantes para mais um mês de preços firmes em março.

• A baixa oferta de leite no mundo tem favorecido a categoria de leites em pó, que tem visto a ascensão de seus preços. Além disso, a taxa de câmbio ainda favorável tem estimulado às exportações brasileiras e diminuído a entrada do produto importado. Apesar da correção nesta semana para o leite em pó industrial, após a forte alta na semana passada, a expectativa na conjuntura atual é de que os preços para o produto continue ganhando força.

• O mercado de muçarela tem enfrentado maior resistência por parte dos compradores frente ao repasse de preços da indústria ao varejo. Entretanto, a menor produção tem possibilitado (mesmo com dificuldades) o avanço gradual dos preços para o produto. A produção da categoria deve seguir baixa e março deve ser um mês com preços mais firmes

• O mercado de leite condensado também esbarra em um consumo retraído neste mês de fevereiro. Apesar do repasse dos preços, grande parte das indústrias relataram volume de vendas bem abaixo do esperado para este mês

• Os requeijões também vivenciam cenário de demanda tímida e poucas vendas. O requeijão cremoso, copo e bisnaga, conseguiu avançar nos preços - ao contrário do requeijão com amido, que apresentou baixa neste mês.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

Mercado SPOT

• Frente à menor captação de leite do campo, a demanda no mercado spot tem aquecido, o que levou ao aumento do volume de compras e novo crescimento dos preços nesta quinzena;
• As empresas atuantes no mercado de leite em pó seguem com firmeza nas compras, dado o cenário ainda favorável para o produto, de preços internacionais em plena ascensão, aumento das exportações e diminuição do produto importado;
• Além do cenário favorável para o leite em pó, os demais derivados lácteos (notadamente o leite UHT) apresentaram os primeiros sinais de reação na demanda nas últimas semanas, o que aumentou o apetite de compras das empresas dessas categorias;
• Elevado nível de especulação no mercado, com renegociações de preços e das condições previamente acertadas entre compradores e vendedores

SUÍNOS

Mercado brasileiro operando com preços mais altos no decorrer desta semana, mas segue muito preocupado com a atual estrutura de custos muito inflacionada neste momento em função dos altos preços de milho e farelo de soja. A tendência de curto prazo é de alta dos preços considerando a boa demanda no decorrer da primeira quinzena do mês, período que conta com maior apelo ao consumo. O ajuste produtivo segue necessário para enfrentar o atual ambiente desafiador com custos muito inflacionados.

TRIGO

Os contratos negociados nas Bolsas norte-americanas seguem em forte ascensão com os três primeiros contratos de negociação fechando com limite de alta. Analistas internacionais sinalizam que o cereal pode continuar subindo num cenário de queda da produção devido a guerra e interrupção do mercado internacional. Os efeitos da alta generalizada das cotações no mercado internacional gerado pela guerra são cada vez mais evidentes no âmbito doméstico. Com os vendedores fora de mercado as indicações de preços são apenas nominais mas apontam para cima. Os compradores que forçavam preços para baixo agora já começam a rever suas posições pois não conseguem adquirir nos atuais patamares e mesmo que os negócios ainda não venham ocorrendo já fica clara uma mudança de patamar das cotações.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

MILHO

Na CBOT mercado em mais um dia tenso com novo limite de alta no trigo e prêmios do milho subindo nos portos dos EUA e nos exportadores da América do Sul. Importadores que eram frequentes da Ucrânia agora procuram as alternativas nos demais exportadores. Na dúvida do cumprimento dos contratos pela Ucrânia o mercado começou a se movimentar no sentido de garantir os carregamentos de abril, maio e junho. Sem acordo entre Rússia e Ucrânia, a crise persiste, novas sanções podem surgir a Rússia, com isso os mercados de trigo e milho seguem tensos. Expectativa agora é que demais países produtores de petróleo aumentem a produção para regularizar abastecimento global. Mercado interno com relatos de interesse de compra com destino ao mercado externo com embarque para os próximos meses. Com a lacuna de oferta deixada pela Ucrânia (que responde por volta de 15% das exportações globais de milho) consumidores globais buscam o cereal em outras origens.

SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no farelo, e em queda no óleo nesta quinta-feira. O mercado realizou lucros na parte final da sessão seguindo a queda do petróleo no exterior. Na maior parte do dia o mercado foi sustentado pelo desempenho dos produtos vizinhos (milho e trigo) em meio às preocupações com a situação na Ucrânia. Em Chicago a commodity chegou a registrar ganhos acima dos 28 pontos nos principais vencimentos ao longo do pregão mas realizou lucros e fechou praticamente estável. Já a moeda norte-americana operou com perdas acentuadas durante todo o dia voltando a se aproximar da linha dos R$ 5,00 por dólar. Mercado interno esteve mais calmo nas diferentes praças de negociação do país. Em dia volátil os preços da oleaginosa oscilaram de forma mista e somente lotes pontuais foram comercializados.

DÓLAR

O dólar comercial fechou a quinta-feira com queda de 1,56% cotado a R$ 5,0280. A moeda norte-americana perdeu força durante toda a sessão impactada pela alta global das commodities e forte fluxo estrangeiro na bolsa brasileira. Após movimento de forte aversão ao risco causado pela invasão russa à Ucrânia, a percepção do mercado é que em termos relativos o Brasil deve ser menos afetado. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,0200 e a máxima de R$ 5,1150.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

CAFÉ

O mercado futuro do café arábica teve mais um dia de queda expressiva e encerrou as cotações desta quinta-feira com preços próximo da casa dos 220 cents/lbp na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Em oito dias de guerra e sem acordo entre Rússia e Ucrânia a incerteza com o consumo de café no Leste Europeu continua pesando sobre os preços. Depois de ver os preços explodirem no último ano o produtor de café viu em oito dias o contrato referência na Bolsa de Nova York recuar exatos 2.382 pontos, o que representa uma baixa de 9,65%. De acordo com análise de Fernando Maximiliano, da StoneX Brasil, a grande incerteza do mercado continua sendo com o consumo. O levantamento da consultoria mostra que os números do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicaram que no ciclo 20/21 o consumo de café na Rússia foi de cerca de 4.1 milhões de sacas e a Ucrânia teve consumo de 1.2 milhões de sacas. O volume, de acordo com o analista, é expressivo e a grande pergunta que fica no mercado é: Quanto tempo essa crise vai durar? Quais impasses isso pode trazer para o café? Fernando comenta que não acredita em redução total do consumo no Leste Europeu mas que com certeza de alguma forma esses números serão afetados. "A percepção que a gente tem é que pode sim cair bastante, tudo isso pode trazer uma mudança que pode afetar socialmente e isso tudo balança o mercado que ainda trabalha com bastante dúvida", acrescenta.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais! **capal_cooperativa** **/CapalCooperativa**